



CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 001/2025 – SME

BOLETIM DE ESCLARECIMENTO N.º 6

OBJETO: “AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E EMPREENDEDORES FAMILIARES RURAIS PARA O ATENDIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, VISANDO O ATENDIMENTO DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO”.

Conforme questionamento encaminhado pela Cooperativa de Produtores de Hortifrutigranjeiros de São José dos Pinhais – COOP HORT São José, por e-mail, em 25/02/2025, temos a esclarecer:

QUESTIONAMENTO:

Poderia nos esclarecer sobre o item 9.2.1.12 letra e) documentos de classificação? Que documento seria esse?

ESCLARECIMENTOS:

Para os gêneros alimentícios minimamente processados e/ou industrializados devem ser apresentados documentos adicionais conforme o caso, de acordo com as especificações técnicas de cada um contidas no Anexo II. No caso do **arroz parboilizado tipo 1, do feijão carioca tipo 1 e do feijão preto tipo 1**, dentre os documentos necessários tem-se o documento de classificação.

Quando se fala de documentos de classificação no contexto de grãos como arroz e feijão, refere-se a **certificados técnicos** que descrevem a qualidade dos grãos, com base em normas estabelecidas em legislação vigente por órgãos regulamentadores, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Esses documentos são utilizados para garantir que os grãos atendam a padrões específicos de qualidade para o comércio, o consumo ou a exportação.

Esses documentos de classificação podem incluir informações sobre os seguintes aspectos:

1. **Variedade:** O tipo específico de arroz ou feijão.
2. **Classificação por tamanho:** Tamanho dos grãos, como grãos inteiros ou quebrados, que pode influenciar sua classificação.
3. **Cor:** Avaliação da cor dos grãos, no caso dos feijões.
4. **Pureza:** A quantidade de impurezas ou outros grãos misturados no lote, como pedras ou sementes de plantas indesejadas.
5. **Teor de umidade:** Nível de umidade dos grãos, o que afeta a durabilidade e qualidade do produto.
6. **Presença de defeitos:** Como grãos danificados, infestação por pragas ou outros problemas que comprometem a qualidade.

Esses documentos podem ser emitidos por órgãos responsáveis pela **fiscalização da qualidade dos produtos agrícolas** ou por **laboratórios especializados**.



Em resumo, um **documento de classificação** de arroz ou feijão serve para certificar a qualidade do produto, garantindo que ele esteja em conformidade com os padrões exigidos para sua comercialização.

Curitiba, 25 de fevereiro de 2025.

Juliana Rodrigues Dias Guedes
Comissão Especial de Chamamento Público da SME
Portaria n.º 124/2024